



DÍVIDA PÚBLICA E OS IMPACTOS NA SUA VIDA

Maria Eulália Alvarenga

**Sindicato dos Trabalhadores do Serviço
Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – SINTRASEF-RJ**

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2013

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

Crise gerada pelo Sistema Financeiro

Para Salvar o “mercado” de seus desvarios – socializam mais uma vez os prejuízos – enfraquecimento dos Estados

CONJUNTURA GLOBAL

Crise do Setor Financeiro é transformada em

CRISE DA DÍVIDA

“SISTEMA DA DÍVIDA” - Instrumento de endividamento público utilizado como um sistema de desvio de recursos públicos.

CONJUNTURA GLOBAL



Diante da **CRISE DA DÍVIDA**

Medidas de austeridade para destinar recursos ao pagamento da dívida:

- Corte de gastos sociais
- Congelamento e redução dos salários
- Demissões
- Reformas da Previdência
- Comprometimento dos Fundos de Pensão

EUROPA: REAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA
Grandes mobilizações e **GREVE GERAL**

Conjuntura Atual – EUROPA

Manifestações contra *Troika* (Comissão Europeia, Banco Central Europeu -BCE e Fundo Monetário Internacional –FMI)



Grécia



Irlanda



França



Portugal



Inglaterra



Espanha

“Sistema da Dívida”

Ao invés de aportar recursos, a Dívida Pública passa a ser um meio de retirar recursos de forma crescente e contínua.

Como opera:

Modelo Econômico e Tributário: Orientado à obediência de ajustes fiscais, antirreformas, controle inflacionário, arranjos contábeis, aplicação de mecanismos meramente financeiros outras medidas impostas por organismos internacionais.

Regras Jurídicas: modificação de leis que garantem poderes para o setor financeiro; prioridade para o pagamento da dívida financeira.

Poder Político: Poder financeiro financia campanhas eleitorais e meios de comunicação; tecnocracia assume o poder político.

Corrupção: Serve para desviar o conhecimento do domínio financeiro. Viabiliza aprovação de medidas antissociais.



PARADOXO BRASIL

- 7ª Economia Mundial;
- 3ª Pior distribuição de renda do mundo;
- 85º no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH;
- 39º, em 2012, entre 40 países no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA.

Em 31/12/2012:

Dívida Externa = US\$ 441,75 bilhões

Dívida Interna = R\$ 2,82 trilhões

Artifícios utilizados para “aliviar” o peso dos números:

Dívida “Líquida”;

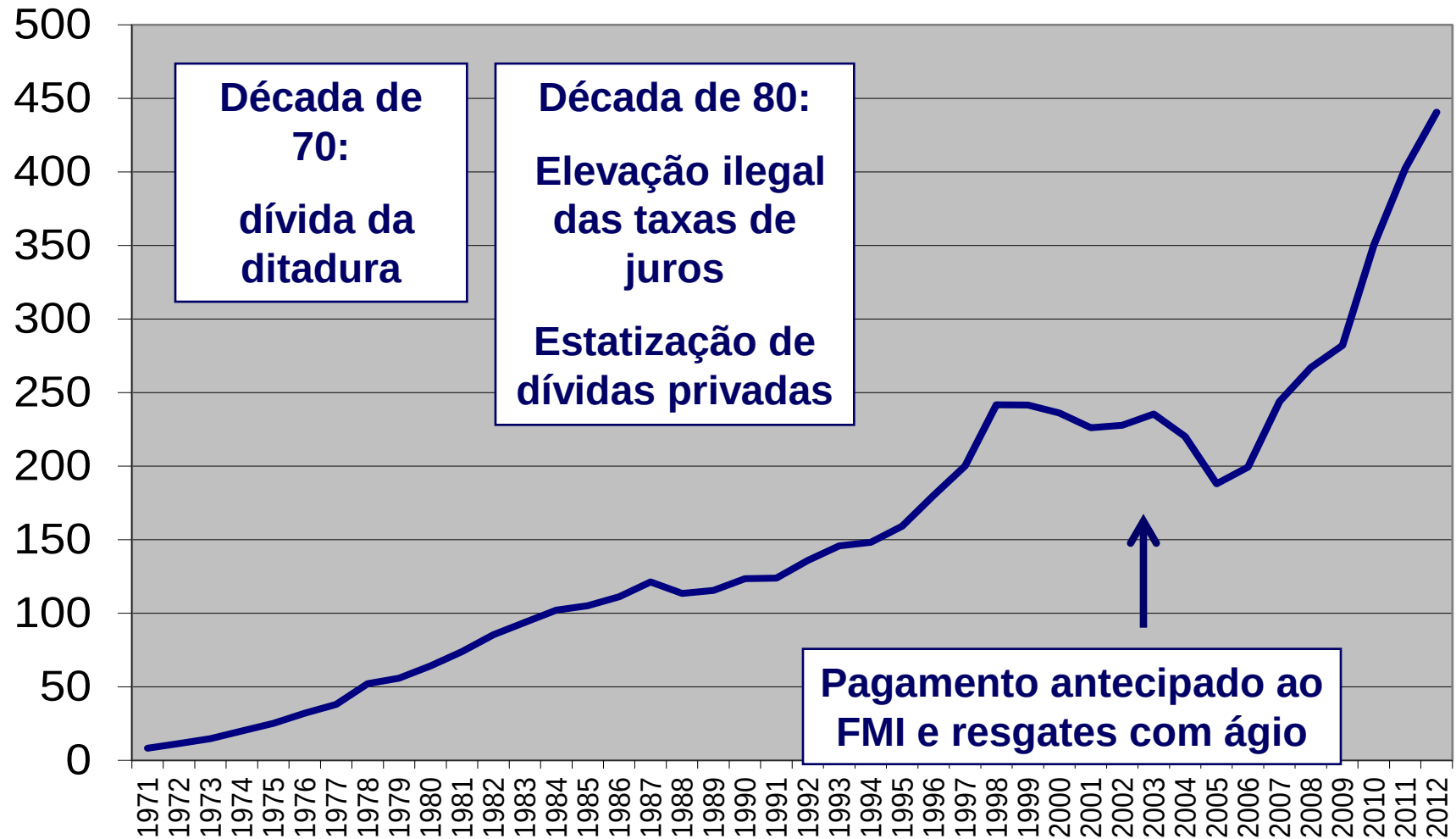
Juros “reais”;

Atualização contabilizada como se fosse Amortização;

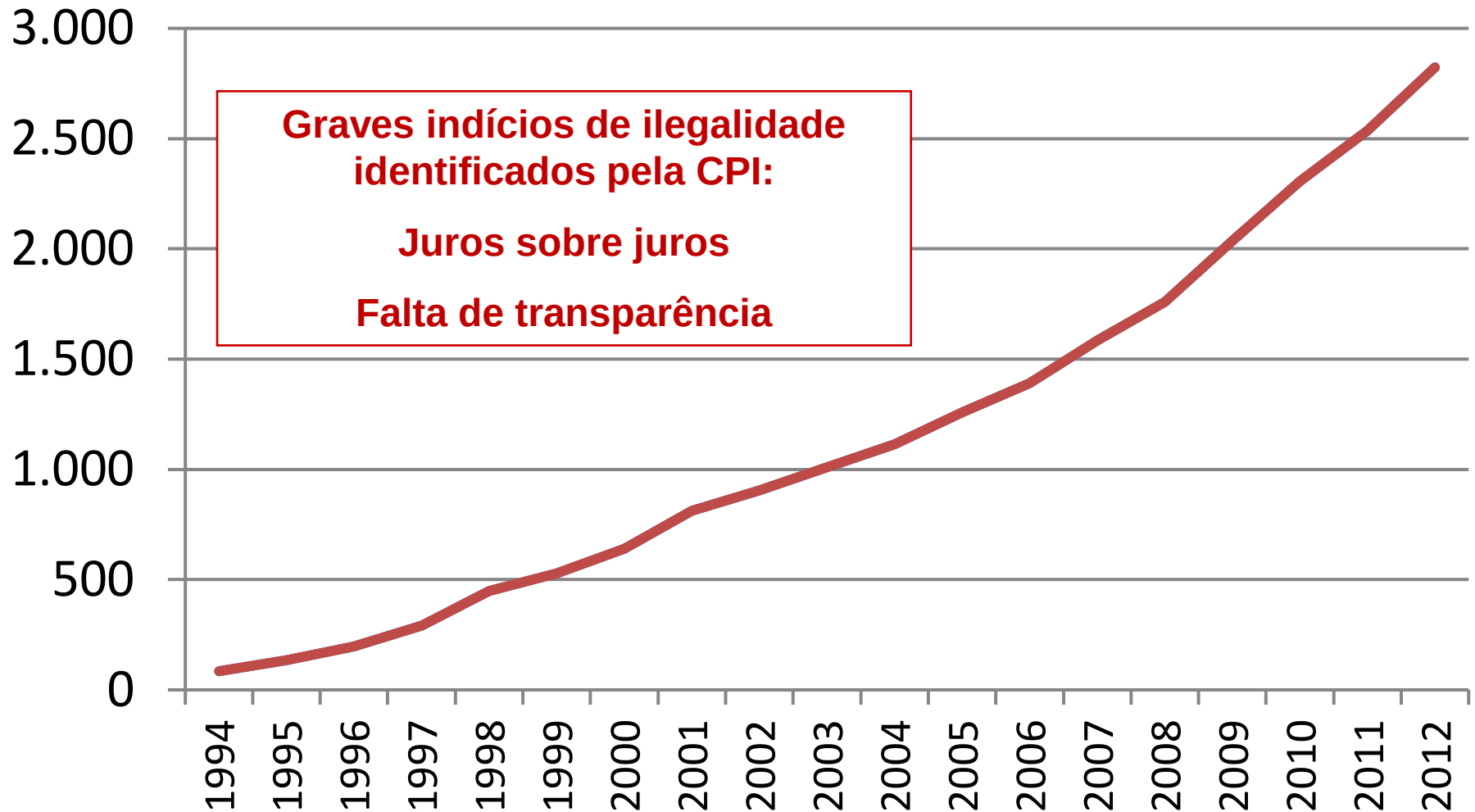
Exclusão da Dívida Externa “Privada”;

Comparação Dívida Líquida/PIB.

Dívida Externa (US\$ bilhões)



Dívida Interna (R\$ bilhões)

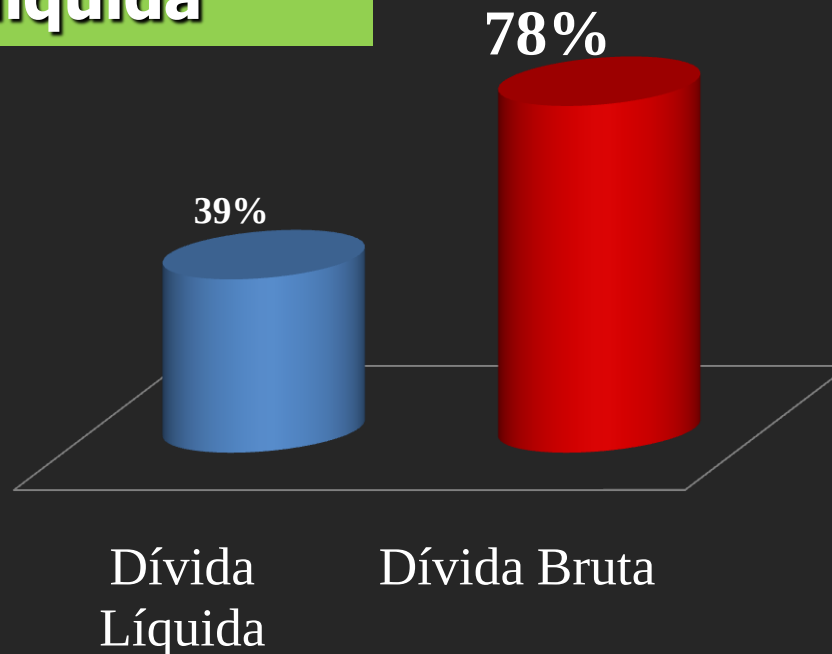


OS NÚMEROS DA DÍVIDA

Por que informamos conjuntamente os gastos com juros e amortizações?

Os dados disponibilizados pelo governo sobre os juros “nominais” são calculados sobre a **dívida líquida**

A dívida que pagamos é a **dívida bruta**. É sobre ela que os juros “nominais” que pagamos são calculados.



Dados de 2011

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO EXECUTADO EM 2011

Ciência e Tecnologia; 0,32%
 Gestão Ambiental; 0,15%
 Relações Exteriores; 0,12%
 Organização Agrária; 0,12%
 Indústria; 0,10%
 Comércio e Serviços; 0,08%
 Essencial à Justiça; 0,34%

TOTAL:
R\$ 1,571 trilhão



SENADO
FEDERAL

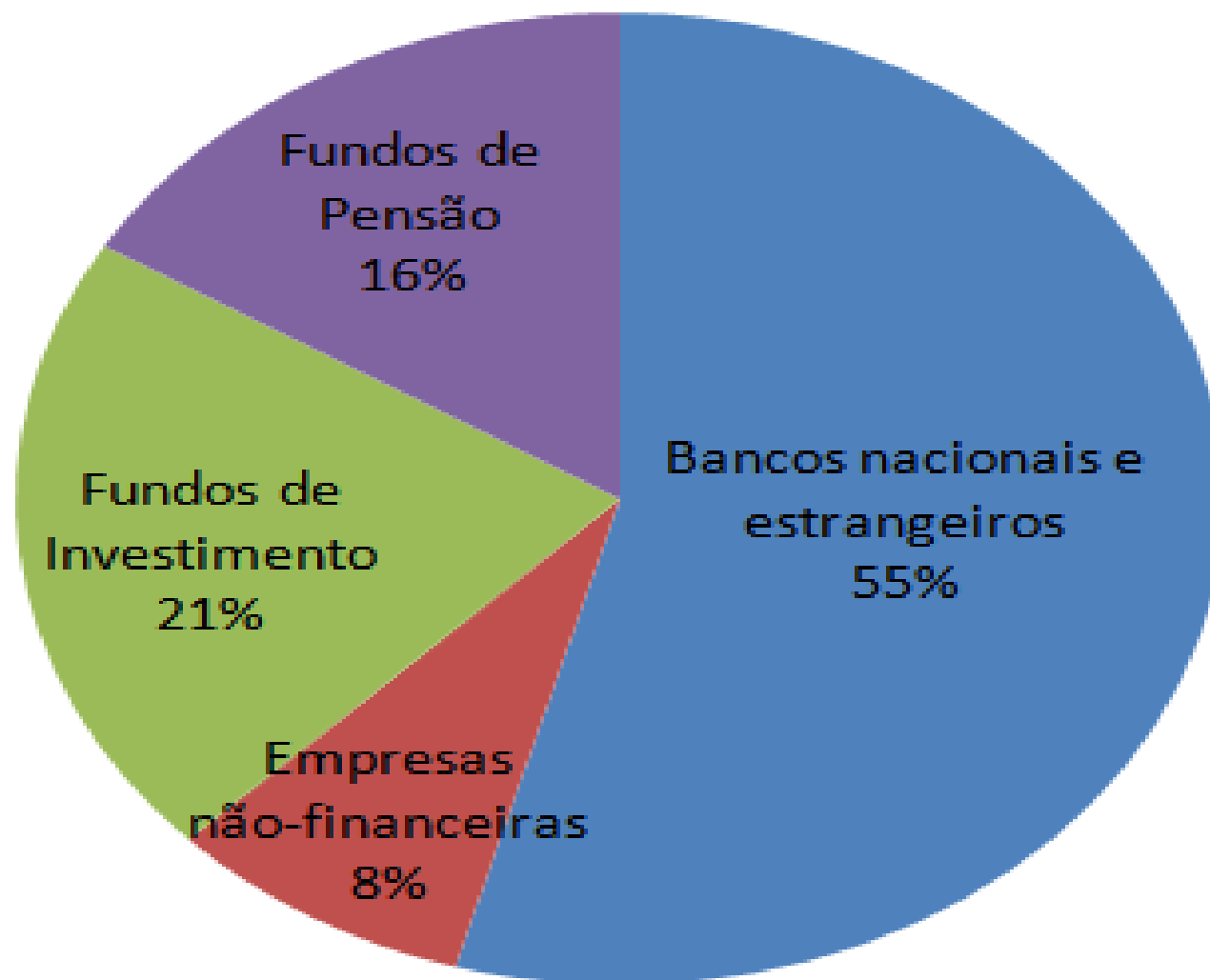
LOA 2011 - Execução Orçamentária por Grupo Natureza de Despesa - GND

R\$ 1,00

GND (Cod)	GND	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado (Subelemento)	Pago
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	199.765.948.118	200.163.275.433	197.481.485.238	197.481.485.238	195.821.212.155
2	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	169.870.725.435	169.870.647.434	131.122.390.200	131.122.390.200	131.036.556.538
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	677.682.651.544	704.998.850.876	681.076.846.738	681.076.846.735	620.999.037.228
4	INVESTIMENTOS	62.922.507.511	67.611.293.123	48.434.148.638	48.434.148.637	16.656.742.052
5	INVERSOES FINANCEIRAS	44.476.768.976	47.416.055.380	41.377.175.454	41.377.175.454	32.628.617.938
6	AMORTIZACAO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	783.918.792.678	804.216.849.679	577.339.280.628	577.339.280.628	576.928.006.531
9	RESERVA DE CONTINGENCIA	25.754.965.129	19.395.296.003	0	0	0
NÃO APLICÁVEL	NÃO APLICÁVEL	0	0	0	0	0
TOTAL		1.964.392.359.391	2.013.672.267.928	1.676.831.326.896	1.676.831.326.892	1.574.070.172.441

Dívida Pública Brasileira: Quem detém os títulos?

Credores da Dívida Interna - Abr/ 2010



Fonte: Banco Central (abril/2010) e Secretaria de Previdência Complementar (Estatística Mensal – Dez/2009)

Queda da Taxa “Selic” não significa menos gastos com a dívida

- Até 31/10/2012 - se gastou com a dívida o mesmo montante de todo o ano de 2011;
- Em setembro/2012 - apenas 22,79% do estoque da Dívida Interna sob responsabilidade do Tesouro estavam indexados à Selic;
- O custo médio da dívida interna em setembro/2012 estava em 11,38% a. - muito mais que a Taxa Selic (7,25%);
- Exatamente quando o governo anuncia que a Selic está em queda, o Tesouro Nacional passa a emitir títulos da dívida pré-fixados, com taxas de juros bem maiores que a Selic;
- Nos 9 primeiros meses de 2012, apenas 2,6% do valor dos títulos emitidos foram indexados à Selic.

Suposta “queda drástica” nos juros não significa redução drástica nos lucros dos bancos

Banco	Lucro – jan a set 2011 (R\$ bilhões)	Lucro – Jan a set 2012 (R\$ bilhões)
Itaú-Unibanco	10,9	10,1
Bradesco	8,4	8,6
Banco do Brasil	8,6	8,3
CEF	3,5	4,2
Santander	5,9	4,6
TOTAL	37,3	35,8

Como opera o “Sistema da Dívida”- Brasil

SUPER ESTRUTURA LEGAL – O PRIVILÉGIO DA DÍVIDA

Constituição Federal

Dívida para pagar dívida: Exceção no Art. 166, § 3º, II, “b”

Ver “Anatomia de uma Fraude à Constituição”

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

Elaboração parte das Metas de Superávit Primário

Garantia de atualização automática mensal para a dívida

Lei de Responsabilidade Fiscal – LC 101/2000

Limites para gastos públicos

Ausência de limites para o custo da Política Monetária. Transfere ao Tesouro Nacional esse custo quando negativo

OUTRAS FONTES não-tributárias

Lucros das estatais distribuídos ao governo, Privatizações,

Dívidas pagas pelos Estados e Municípios

Desvinculação de recursos específicos de outras áreas (através de MP)

SITUAÇÃO ATUAL – BRASIL

Governo não admite crise da dívida, mas qual a razão para:

Privilégio na destinação recursos para a dívida;

Juros mais elevados do mundo;

Carga tributária elevada e regressiva;

Ausência de retorno em bens e serviços públicos;

Contingenciamento de gastos sociais;

Congelamento salários setor público;

Prioridade para Metas de **Superávit Primário e Inflação**;

Reformas neoliberais: Previdência, Privatizações;

Ausência de controle de capitais.

SITUAÇÃO ATUAL – BRASIL

- Lucros crescentes para setor financeiro/empresarial: renúncias fiscais, recursos BNDES, etc.;
- Financiamento de campanhas eleitorais e corrupção;
- Extremo poder da mídia ligada ao grande capital;
- Caos social (saúde, educação, creches, transporte, violência);
- Ilusória distribuição de riqueza:
 - Pequenos ganhos para os pobres
 - Pífios reajustes para trabalhadores
 - Acesso a produtos baratos: sensação de melhoria de vida
 - Acesso a crédito/financiamentos.

QUEM GANHA E QUEM PERDE

CAPITAL e LUCRO: PRIVILÉGIOS

Isenções e Liberdade de movimentação;
Deduções generosas, até de despesas fictícias;
Proposta de redução da Contribuição Patronal.

TRABALHADORES: INJUSTIÇAS

Fim de Deduções;
Redução da Progressividade;
Insuficiência de atualização da tabela do IRPF;
Agravamento dos tributos indiretos;
PEC-233: Reforma Tributária que transforma as contribuições sociais em impostos - Ameaça ao financiamento da Seguridade Social

A FALÁCIA DO “DÉFICIT DA PREVIDENCIA”

FALSOS ARGUMENTOS

- Insustentável “déficit” que estaria comprometendo as contas públicas, a capacidade de investimento, a geração de empregos e a solução de problemas sociais em nosso país;
- Servidor público apontado como privilegiado e o maior responsável pelo “déficit”;
- Enorme campanha de mídia para convencer a opinião pública.

A PREVIDÊNCIA É UM DOS TRIPÉS DA SEGURIDADE SOCIAL, JUNTAMENTE COM A SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tem sido altamente superavitária

Superávit da Seguridade Social¹:

- em 2012 - R\$ 78 bilhões ;**
- em 2011 - superou R\$77 bilhões;**
- em 2010 – R\$ 56 bilhões;**
- em 2009 – R\$ 32 bilhões.**

1 - Dados oficiais segregados pela - Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita.

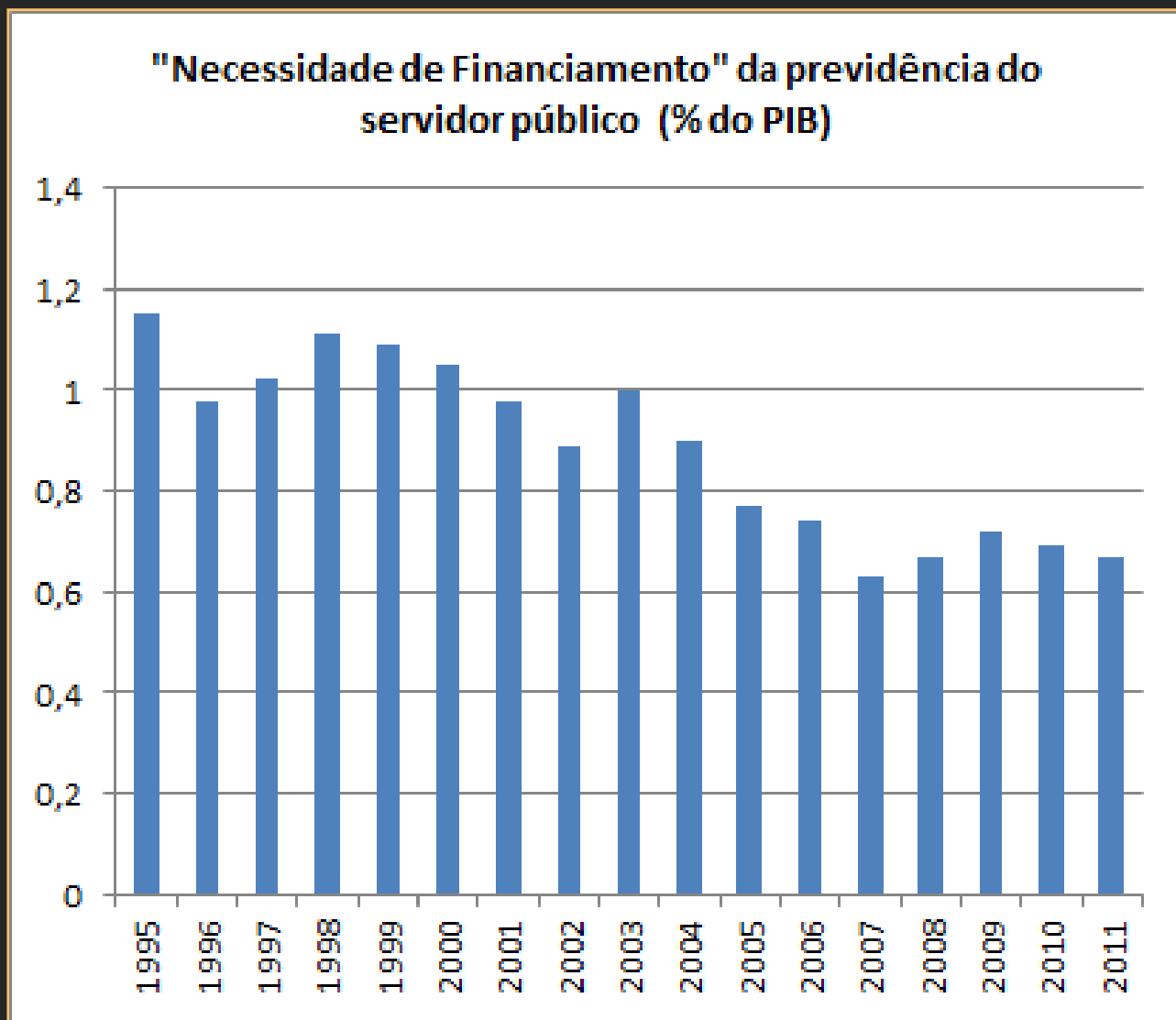
A FALÁCIA DO “DÉFICIT DA PREVIDENCIA”

Receitas e Despesas da Seguridade Social, 2008 a 2011, em valores correntes e, para 2010 e 2011, em relação ao PIB

RECEITAS REALIZADAS	R\$ milhões				%			
	2008	2009	2010	2011	Diferença 2011-2010		% PIB	
					R\$ milhões	%	2010	2011
1. Receita de contribuições sociais	359.840	375.887	441.266	509.064	67.798	15,4	11,70	12,29
Receita Previdenciária líquida (1)	163.355	182.008	211.968	245.892	33.924	16,0	5,62	5,94
Cofins	120.094	116.759	140.023	159.891	19.868	14,2	3,71	3,86
CPMF (2)	1.004	-	-	-	-	-	0,00	0,00
CSLL	42.502	43.592	45.754	57.845	12.091	26,4	1,21	1,40
PIS/Pasep	30.830	31.031	40.373	42.023	1.651	4,1	1,07	1,01
Outras contribuições (3)	2.054	2.497	3.148	3.414	266	8,4	0,08	0,08
2. Receitas de entidades da Seguridade	13.528	14.173	14.883	16.873	1.990	13,4	0,39	0,41
Recursos próprios do MDS	161	217	361	159	-202	-56,1	0,01	0,00
Recursos próprios do MPS	466	96	68	362	294	430,7	0,00	0,01
Recursos próprios do MS	2.568	2.790	2.982	3.556	575	19,3	0,08	0,09
Recursos próprios do FAT (4)	10.008	10.683	11.017	12.271	1.253	11,4	0,29	0,30
Taxas, multas e juros da Fiscalização	326	388	455	525	71	15,5	0,01	0,01
3. Contrapartida do Orç. Fiscal para EPU	2.048	2.015	2.136	2.256	120	5,6	0,06	0,05
Total de Receitas da Seguridade Social	375.417	392.076	458.285	528.193	69.908	15,3	12,2	12,7

DESPESAS REALIZADAS	2008	2009	2010	2011	Diferença 2011-2010		% PIB	
					R\$ milhões	%	2010	2011
1. Benefícios Previdenciários	199.562	225.096	254.859	281.438	26.580	10,4	6,76	6,79
Previdenciários urbanos	158.953	178.999	198.061	218.616	20.556	10,4	5,25	5,28
Previdenciários rurais	39.997	44.850	55.473	61.435	5.962	10,7	1,47	1,48
Compensação previdenciária(5)	612	1.246	1.325	1.387	62	4,7	0,04	0,03
2. Benefícios assistenciais	15.641	18.712	22.234	25.116	2.882	13,0	0,59	0,61
Assistenciais - LOAS	13.748	16.864	20.380	23.353	2.973	14,6	0,54	0,56
Assistenciais - RMV	1.893	1.848	1.854	1.764	-91	-4,9	0,05	0,04
3. Bolsa-Família e outras Transferências	10.605	11.877	13.493	16.767	3.274	24,3	0,36	0,40
4. EPU - Benefícios de Legislação Especial	2.048	2.015	2.136	2.256	120	5,6	0,06	0,05
5. Saúde: despesas do MS (6)	50.270	58.270	61.965	72.332	10.367	16,7	1,64	1,75
6. Assistência social: despesas do MDS (6)	2.600	2.746	3.425	4.033	609	17,8	0,09	0,10
7. Previdência social: despesas do MPS (6)	4.755	6.265	6.482	6.767	285	4,4	0,17	0,16
8. Outras ações da seguridade social	3.819	6.692	7.260	7.552	291	4,0	0,19	0,18
9. Benefícios FAT	20.694	27.135	29.204	34.173	4.969	17,0	0,77	0,82
10. Outras ações do FAT	722	607	551	565	14	2,5	0,01	0,01
Total de Despesas da Seguridade Social	310.716	359.416	401.610	451.000	49.390	12,3	10,7	10,9
Resultado da Seguridade Social	64.701	32.660	56.675	77.193	20.518	36,2	1,5	1,9

ATÉ OS QUE ALEGAM O FALACIOSO “DÉFICIT” CONFESSAM QUE ELE ESTÁ CAINDO



Fonte: Relatório do Senador José Pimentel (PT/CE) ao PLC 2/2012, págs 11 e 12

➤ Por quê avançar com a criação de Fundos de Pensão quando estes estão quebrando no mundo todo?

➤ Qual a relação desse fato com a Crise Financeira Mundial?

A VERDADEIRA MOTIVAÇÃO DA REFORMA

- ATENDER AO FMI, que representa os interesses do setor financeiro;
- Entregar a previdência aos fundos de pensão, sob a modalidade "contribuição definida", na qual o governo se livra de garantir as aposentadorias, para pagar mais da questionável dívida pública ;
- Isto tem nome: PRIVATIZAÇÃO;
- Garantia de lucros astronômicos aos banqueiros, que administram os recursos, e RISCO TOTAL AOS SERVIDORES.

A ARMADILHA DOS FUNDOS DE PENSÃO

- As sucessivas reformas da Previdência no Brasil impõem aos trabalhadores a adesão ao sistema de Fundos de Pensão;
- Na Argentina, a moratória de 2002 fez os Fundos de Pensão perderem 75% de seu patrimônio;
- Nos Estados Unidos, desde 2008 milhões de trabalhadores perderam suas economias;
- Na Europa, até a OCDE já advertiu sobre o grave risco da queda nas Bolsas e dano ao Fundos de Pensão;
- Ativos considerados como “super seguros” viram pó da noite para o dia;

A ARMADILHA DOS FUNDOS DE PENSÃO

Previdência é sinônimo de segurança.

Como podemos colocar nosso futuro em “aplicações de RISCO”?

Assessoria do banco mundial para fundos de pensão:

FUNPRESP irá absorver imensas quantidades de “ativos tóxicos” que provocaram a crise financeira de 2008

DESONERAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTOS

➤ A medida reduz as receitas do INSS, **fragilizando a Previdência Social, pois certamente isto aumentará o falacioso “déficit” da previdência,** constantemente alardeado pelo governo como justificativa para manter o Fator Previdenciário ou para fazer mais reformas neoliberais que retiram direitos dos trabalhadores.

DESONERAÇÕES PIS/COFINS

- No final de 2012, o ministro Guido Mantega, informou que iria estabelecer em 2013 renúncias fiscais de R\$ 9,8 bilhões decorrentes de benefícios tributários relacionadas ao PIS/COFINS.
- Estas **desonerações afetam o resultado da Seguridade Social**, que, conforme dados recentemente divulgados pela ANFIP, apresentou superávit de R\$ 78 bilhões em 2012.
- Em geral, tais desonerações também não são condicionadas à geração de emprego ou redução dos preços cobrados pelas empresas beneficiadas;
- Conforme notícia do Jornal Valor Econômico, de 18/1/2013: “Desonerações tributárias somam R\$ 53 bi em 2013”.

TETO DE APOSENTADORIA - INSS

ATÉ 1970	ANOS 80	ANOS 90	ANOS 2000	2013	2038**
20 mínimos	15 mínimos	10 mínimos	7,5 mínimos	6,1 mínimos	3 mínimos*
R\$ 13.560*	R\$ 10.170*	R\$ 6.780*	R\$ 5.085*	R\$ 4.159*	R\$ 2.034*

*Valores de 2013

** Projeção

Fonte: <http://www.dgabc.com.br/Noticia/463840/teto-da-aposentadoria-chegara-a-tres-salarios-minimos-ate-2038?referencia=minuto-a-minuto-topo>

–Elaboração: Eulália Alvarenga

DESONERAÇÕES X DÍVIDA PÚBLICA

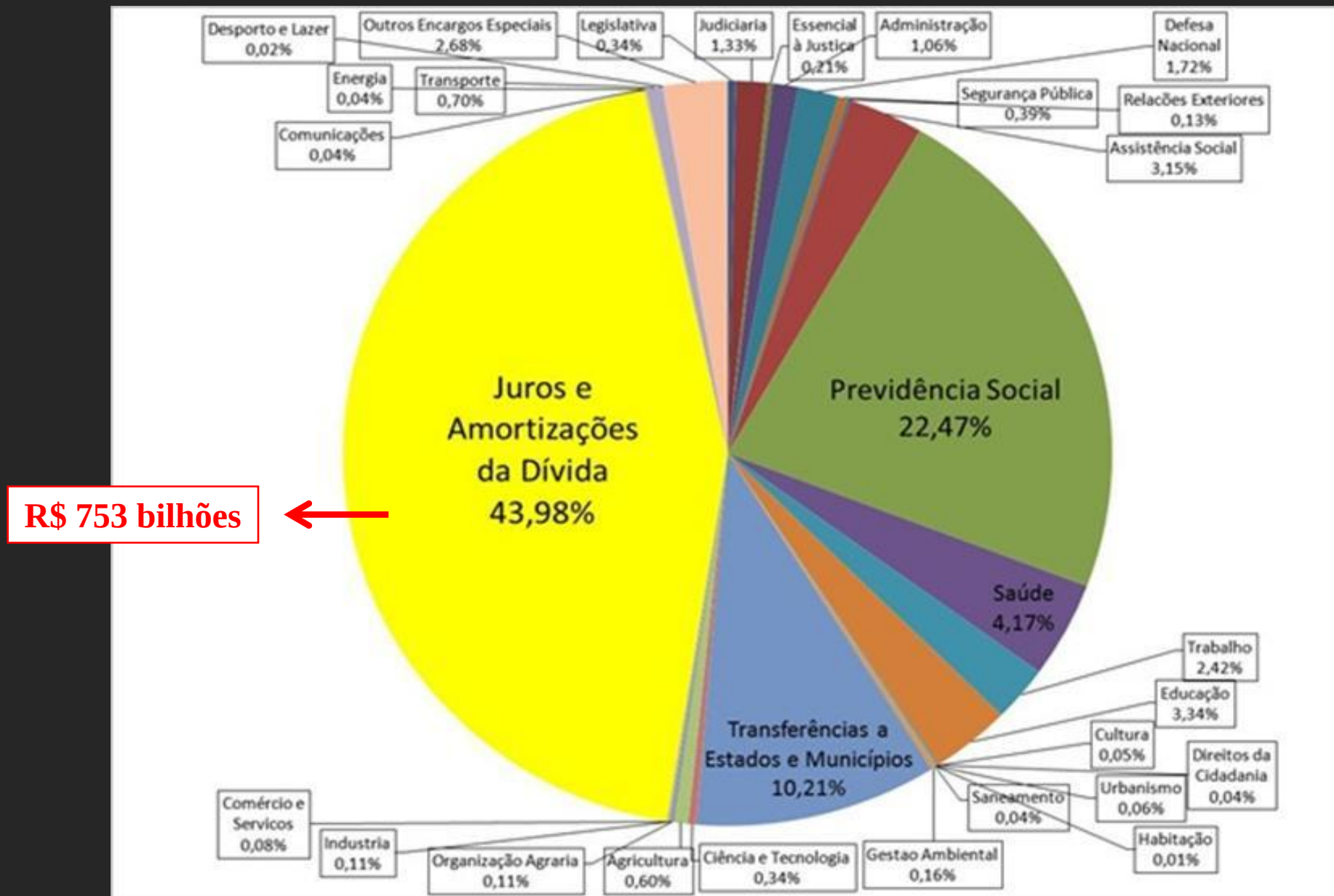
➤ As desonerações **não prejudicam o pagamento da dívida pública**, que é priorizado SUPER ESTRUTURA LEGAL (CF, LDO, LRF, DRU, outras fontes não tributárias, pagamento da dívida dos estados e municípios)

ETERNO ARGUMENTO DO GOVERNO CONTRA A MELHORIA DOS SALÁRIOS

“NÃO HÁ RECURSOS”

Será verdade?

Orçamento Geral da União – Executado em 2012 – Total = R\$ 1,712 trilhão



MILHÕES DE PESSOAS NAS RUAS EM CENTENAS DE CIDADES



Vitória



Fortaleza



Recife



Florianópolis



Belém



Manaus

MILHÕES DE PESSOAS NAS RUAS EM CENTENAS DE CIDADES



Belo Horizonte



Brasília



Rio de Janeiro



São Paulo



Porto Alegre



Salvador

OS GASTOS COM A COPA PROVOCARAM REVOLTA NA POPULAÇÃO, POIS OS DIREITOS SOCIAIS PREVISTOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL NÃO TÊM SIDO RESPEITADOS:

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

- Os gastos com a Copa estão de fato exorbitantes, mas os gastos com a dívida pública têm sido os principais responsáveis pela negação dos direitos sociais.

PARA SE TER UMA IDEIA, COM OS R\$ 753 BILHÕES GASTOS PELO GOVERNO FEDERAL COM O PAGAMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA PÚBLICA EM 2012 SERIA POSSÍVEL:

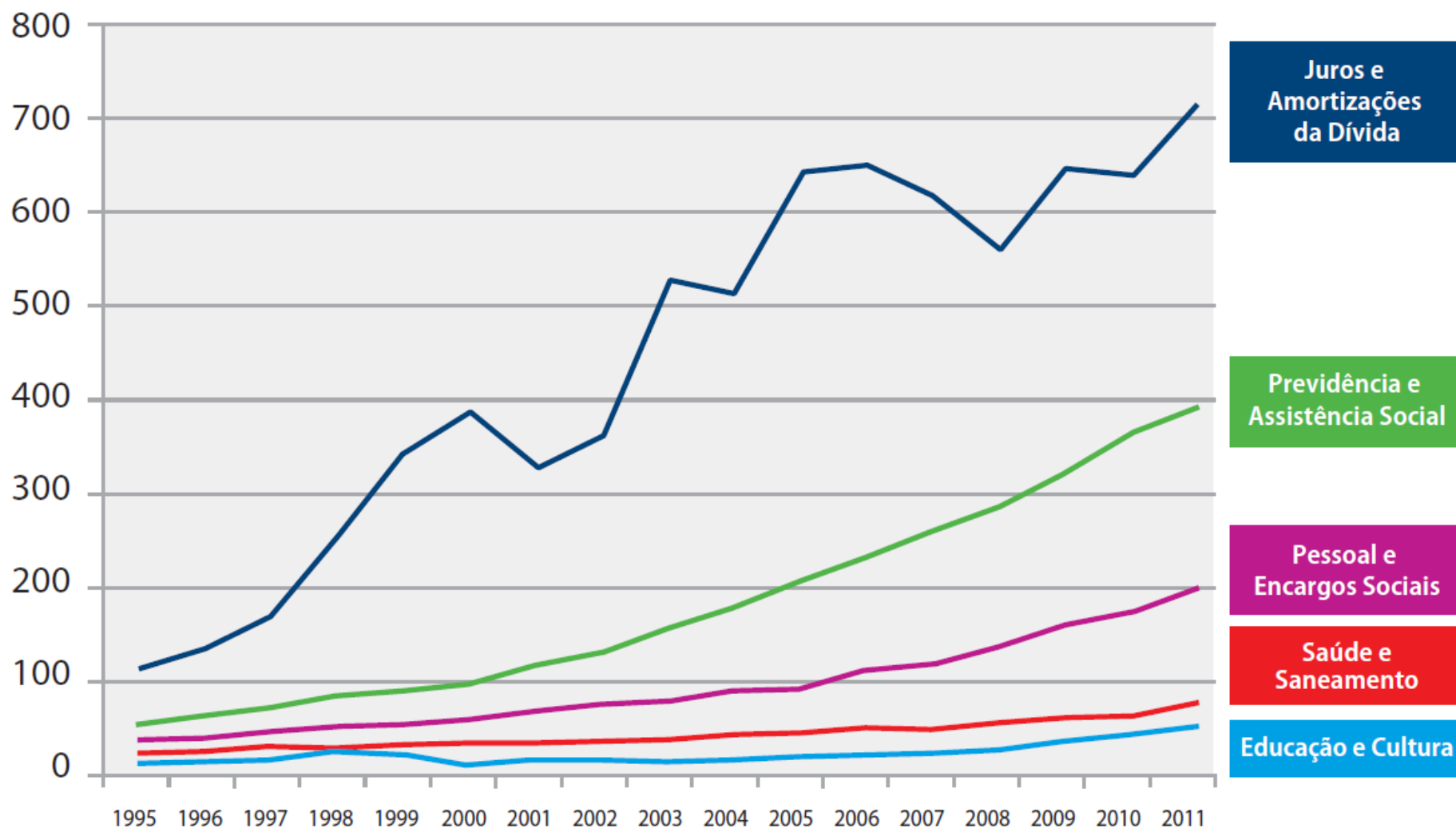
- construir 624 estádios do Maracanã ou 416 estádios Mané Garrincha, mesmo considerando o preço superfaturado dessas obras;**
- 974 mil Unidades Básicas de Saúde¹**
- 188 mil Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)²;**
- 802 mil escolas (de 6 salas de aula cada uma)³.**

1 -Considerando o custo unitário de R\$ 773 mil, conforme Port. nº 340/2013, do Ministério da Saúde

2 - Considerando o custo unitário de R\$ 4 milhões, constante na Port. 342/2013, do Ministério da Saúde

3 - Considerando o custo unitário de R\$ 939,4 mil, constante na publicação “Orientação para elaboração de Emendas Parlamentares – 2012”, do Ministério da Educação, pág 17.

Orçamento Geral da União – Gastos Selecionados (R\$ bilhões)



Fonte: STN - SIAFI. Inclui a rolagem, ou “refinanciamento” da Dívida - a CPI da Dívida constatou que boa parte dos juros são contabilizados como tal.

IMPACTOS DA DÍVIDA NA PREVIDÊNCIA

Bloqueio à aprovação de qualquer projeto que beneficie os aposentados:

PL 4434/2008 – Recupera o número de salários mínimos da época da concessão do benefício;

PL 3299/2008 – Acaba com o Fator Previdenciário;

Veto ao fim do Fator Previdenciário (2010);

Negativa ao aumento dos aposentados (LDO-2012, 2013).

Resultado: perdas nos benefícios

NOVA PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

GOVERNO DILMA

Estabelecimento de Idade Mínima para Aposentadoria;

Redução das Pensões;

Redução da Contribuição Patronal para o INSS:

- Apropriação, pelos empresários, do salário indireto dos trabalhadores;
- Fragilização do financiamento do INSS;
- Risco para implementação de futuras reformas reduzindo ainda mais os direitos dos trabalhadores.

**A PRESSÃO DAS RUAS ESTÁ FAZENDO O GOVERNO DESISTIR
DA REFORMA DA PREVIDENCIA**

QUAL O VERDADEIRO PAPEL DA DÍVIDA ?

- Instrumento de financiamento do Estado?

Ou

- Instrumento do Poder financeiro que utiliza a dívida como um mecanismo de transferencia de recursos do setor público para o setor financeiro privado?

AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988 .

Ano 2000 – Plebiscito popular em 3.444 municípios do País, mais de 6 milhões de cidadãos participaram e mais de 95% votaram NÃO à manutenção do Acordo com o FMI; NÃO à continuidade do pagamento da dívida externa sem a realização da auditoria prevista na Constituição Federal e NÃO à destinação de recursos orçamentários aos especulador.

CPI DA DÍVIDA – CÂMARA DOS DEPUTADOS

Criada em Dez/2008 e Instalada em Ago/2009, por iniciativa do Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)

Concluída em 11 de maio de 2010

Identificação de graves indícios de ilegalidade da dívida pública

Momento atual: investigações do Ministério Público

**NECESSIDADE DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
PARA EXIGIR A COMPLETA INVESTIGAÇÃO DA DÍVIDA
PÚBLICA E A AUDITORIA PREVISTA NA CONSTITUIÇÃO
FEDERAL**

EQUADOR – Lição de Soberania

Comissão de Auditoria Oficial criada por Decreto

- **2009:** Proposta Soberana de reconhecimento de no máximo 30% da dívida externa representada pelos Bônus 2012 e 2030
- 95 % dos detentores aceitaram a proposta equatoriana, o que significou anulação de 70% dessa dívida com os bancos privados internacionais
- Economia de US\$ 7,7 bilhões nos próximos 20 anos
- Aumento gastos sociais, principalmente Saúde e Educação

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

CONHECIMENTO DA REALIDADE

MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

AÇÕES CONCRETAS

- Auditoria da Dívida Pública para desmascarar o “Sistema da Dívida” e democratizar o conhecimento da realidade financeira;
- Investigações pelo Ministério Público;
- Rever a política monetária e fiscal para garantir distribuição da renda e justiça social;
- Atender Direitos Humanos;
- **TRANSPARÊNCIA** e acesso à **VERDADE**.

DÍVIDA: impede a vida digna e o atendimento aos direitos humanos

- De onde veio toda essa dívida?
- Quanto tomamos emprestado e quanto já pagamos?
- O que realmente devemos?
- Quem contraiu empréstimos?
- Onde foram aplicados os recursos?
- Quem se beneficiou?
- Qual a responsabilidade dos credores e organismos internacionais nesse processo?



Somente a AUDITORIA responderá essas questões

CONCLUSÃO

Instrumento do endividamento público foi usurpado pelo setor financeiro;

Nação submissa aos interesses do “Mercado”;

Metade dos recursos orçamentários da União transferidos para pagamento da dívida pública;

Consequencias: Sacrifício Social, Exclusão, Miséria e Violência

Terrorismo: “Não há outro caminho ”.

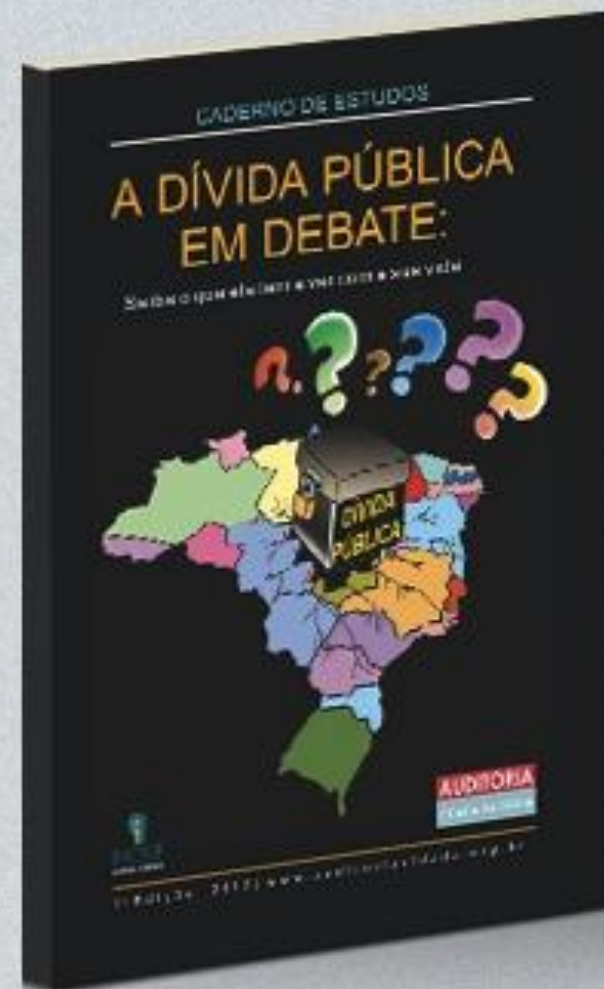
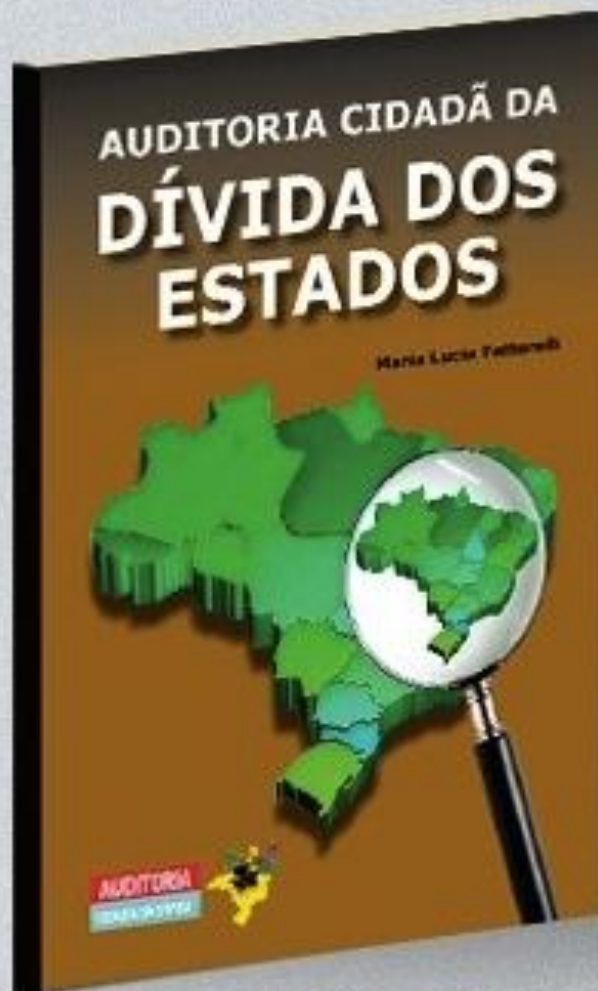
Fazem parecer difícil (**massa retórica enganosa e desinformação**) para que acreditemos que é impossível mudar os rumos

A MAIOR VIOLÊNCIA É A NEGAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS BÁSICOS

Auditoria da dívida: passo para revelar a verdade sobre o “Sistema da Dívida” e explicar porque o nosso potencialmente rico país está empobrecido e cada dia mais violento.



PUBLICAÇÕES DIDÁTICAS





Muito obrigada

Maria Eulália Alvarenga

www.auditoriacidada.org.br

eulaliaalvarenga@hotmail.com